

Inpa inaugura nova estrutura da Estação Experimental de Fruticultura Tropical

Na segunda-feira (17) foi inaugurado o novo alojamento da **Estação Experimental de Fruticultura Tropical** (EEFT), para os funcionários que mantêm as coleções e os experimentos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI). A estação situa-se no Km 45 da BR-174 (Manaus-Boa Vista) e possui 21.000 hectares, juntamente com a [Reserva Florestal Adolpho Ducke](#).

Para o diretor do Inpa, Adalberto Val, a estrutura é um suporte para ajudar a avançar as pesquisas no país, pois, de acordo com ele, “é preciso uma estrutura de qualidade, além de pessoas capacitadas”.

“Para fazer pesquisa de bom nível, precisamos de duas coisas fundamentais; cérebros, pois é preciso gente capacitada para fazer pesquisas; e infraestrutura, bons prédios, bons equipamentos, tudo para que possamos produzir resultados robustos e assim gerar renda e melhorar a qualidade de vida da população”, complementou Val.

O técnico da estação, Eduardo Lourenço, em nome de toda equipe, agradeceu pelo esforço das coordenações do Instituto em construir o alojamento. “Todos nós somos parte do Instituto, da copeira ao pesquisador, e é com grande alegria que agradeço a toda direção por tornar o que era antes um sonho em realidade”, exclamou.

PESQUISAS DA EEFT

Na EEFT, a pesquisa de grande destaque, segundo o coordenador da estação, Charles Clement, é a de camu-camu, coordenada por Kaoru Yuyama, que estuda os recursos genéticos do fruto e esta buscando a adaptação para terra firme, para produtividade.

Também existe a pesquisa com pupunhas para palmito, que, segundo Clement, durante muitos anos serviu como base para o agronegócio de palmito no Brasil. “Agora precisamos conseguir mais pessoal para trabalhar na estação (...) para podermos ampliar ainda mais nossas pesquisas”, relata o pesquisador.

ÁREA AGRÍCOLA

Segundo Val, a área agrícola é de extrema importância ao que concerne novas pesquisas para o Brasil atualmente. “Este prédio mostra que pretendemos avançar ainda mais com nossas pesquisas, particularmente nessa área, de regiões tropicais do planeta. Por isso essa estrutura possibilita que nossa equipe de trabalho possa ter uma qualidade de trabalho melhor do que antes”, finalizou o diretor.

Fonte: Inpa